

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Grave Na Infância – Ênfase Na Resistência Insulínica

Autores: MATEUS GARCIA TAVARES; ISABEL REY MADEIRA; FERNANDA MUSSI GAZOLLA

; CECÍLIA NORONHA DE MIRANDA CARVALHO; CECILIA LACROIX DE OLIVEIRA;

PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG; CLÁUDIA B. MONTEIRO; CLARICE B.

MEDEIROS; ANA PAULA BORDALLO; DANIEL S. GILBAN

Resumo: Objetivo: Comparar crianças impúberes com obesidade (OB) e obesidade grave (OG), quanto aos fatores de risco para doença cardiovascular, enfatizando resistência insulínica (RI). Metodologia: Estudo transversal com 84 crianças, comparando 52 OB com 32 OG, quanto a médias de: circunferência da cintura (CC), glicemia, lipídios, insulina, HOMA-IR, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), adiponectina e leptina; frequências de: acantose nigricans (AN), síndrome metabólica (SM) - segundo a IDF e alterações de CC, PA, glicemia, lipídios, insulina e HOMA-IR (>2,5). Resultados: As médias encontradas para OB e OG foram: CC 71,1±7,66 e 81,23±9,31 cm(p=0.00001); glicemia 86,98±9,06 e 87,03±8,02 mg/dL(p=0,98); PAS 90(92,5–102,5) 100(90-110) mmHg(p=0.007);PAD 57,11±9,41 e 62,96±11,97 mmHg(p=0.01); colesterol 169,75±33,83 e 167,6±31,98 mg/dL(p=0.72); LDL-colesterol 106,59±31,13 e 105,78±29,48 mg/dL(p=0,9); HDL-colesterol 43,36±9,29 e 40,06±8,51 mg/dL(p=0,1); triglicerídeos 97,92±47,05 e 106,03±48,61 mg/dL(p=0,45); Insulina 8,78±5,78 e 11,70±6,26?IU/ml(p=0,02); HOMA-IR 1,89±1,28 e 2,55±1,48(p=0,03); adiponectina 13,25±5,27 e $11,89\pm6,15$?g/mL(p=0,28); leptina $26\pm15,15$ e $24,45\pm20,36$?g/mL(p=0,69). As frequências: alteração de CC 53.85%(28) e 100%(52)(p<0.001); PA 0%(0) e 9.38%(3)(p=0.052); glicemia 3,85%(2) e 3,13%(1)(p=0,66); colesterol 48,08%(25) e 43,75%(14)(p=0,87); HDL-colesterol 55,7%(29) e 78,13%(25)(p=0,06); LDL-colesterol 15,38%(8) e 21,88%(7)(p=0,64); triglicerídeos 25%(13) e 31,25(10)(p=0,71); insulina 13,46%(7) e 34,38%(11)(p=0,004); HOMA-IR 19,23%(10) e 37,50%(12)(p=0,056); AN 25%(13) e 62,5%(20)(p=0,001); SM 11,54%(6) e 28,13%(9)(p=0,1). Conclusão: A diferença substancial nos resultados de ambos os grupos, demonstra que a OG já apresenta consequências mais significativas, até mesmo na idade tenra, incluindo a RI. Apesar de não haver diferenças estatísticas de algumas variáveis, devem-se destacar as prevalências dessas, mesmo nos OB não graves.